

PESQUISADOR - TECNOLOGISTA EM INFORMAÇÕES E AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		TÓPICOS EDUCACIONAIS		AVALIAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO		ESTATÍSTICA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,0	11 a 15	1,0	21 a 25	0,7	36 a 40	0,7	51 a 55	1,0
6 a 10	2,0	16 a 20	2,0	26 a 30	1,3	41 a 45	1,3	56 a 65	1,5
				31 a 35	2,0	46 a 50	2,0	66 a 70	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora contada a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

LÍNGUA PORTUGUESA II

Leia o texto a seguir, para responder às questões de n^{os} 1 a 10.

Infância e sabedoria

Hoje vi uma senhora caminhando na rua. Ia com seu passo vagaroso, um pouquinho curvada, os cabelos brancos como que coroando a cabeça pequena.

Diminuí o ritmo de meus passos para poder observá-la um pouco mais por trás, aquela figura frágil, e que contrastava com a “modernidade” e a agitação de tudo à volta.

À medida que ia ultrapassando aquela senhora, tomando cuidado para manter distância suficiente para observá-la, fui ficando cada vez mais encantado. Seu semblante era absolutamente sereno. O olhar firme no horizonte e o princípio de sorriso nos lábios me instigaram ainda mais, a ponto de eu indelicadamente permanecer olhando.

Percebendo meu interesse, ela se voltou para mim e me fitou com seus olhos claros e profundos. Então sorriu de verdade, um sorriso luminoso, contagiante.

Sem saber o que fazer, disse “bom dia”, no que fui prontamente correspondido pela senhora, que imediatamente voltou a mirar seu caminho e a segui-lo, firme e já não tão forte assim, mas com a segurança de quem sabe de onde veio e para onde vai, com toda a experiência dos anos a apoiá-la.

Fiquei a imaginar a vida daquela mulher, todas as suas lutas e experiências passadas, tudo o que tinha vivenciado para chegar ali, passando dos 80 anos, segura e confiante, rumo ao caminho que se lhe abria à frente.

Foi então que, meio sem saber por qual razão, me lembrei das crianças. Ou melhor, da importância e da necessidade de ser criança. Daí a recordar o texto denominado “Tudo o que eu precisava saber eu aprendi no jardim da infância”, do escritor Robert Fulghum, foi um instante. Não conheço mais nada desse autor, apenas o texto do qual me lembrei. Mas é um texto que me enternece porque boa parte do que verdadeiramente importa na vida está ali, nos anos mais tenros de nossas vidas. Sempre esteve; a gente é que não percebe.

Eis o texto. Vale a pena lê-lo:

“A maior parte do que eu realmente precisava saber sobre viver e o que fazer e como ser, eu aprendi no jardim da infância. Na verdade, a sabedoria não está lá no alto morro da faculdade, mas sim bem ali, na caixa de areia da escolinha.

As coisas que aprendi foram estas: reparta as coisas, jogue limpo, não bata nos outros, ponha as coisas de volta onde as encontrou, limpe a bagunça que

50 você fez, não pegue coisas que não são suas, diga que você sente muito quando machucou alguém, lave as mãos antes de comer, puxe a descarga, biscoitos e leite quentinho fazem bem.

Viva uma vida equilibrada: aprenda um pouco, pense um pouco, desenhe e pinte e cante e dance e brinque e trabalhe um pouco todos os dias.

55 Tire um cochilo todas as tardes. Quando você sair por aí, preste atenção no trânsito e caminhe, de mãos dadas, junto com os outros.

60 Observe os milagres acontecerem ao seu redor. Lembre-se do feijãozinho no algodão molhado, no copinho plástico. As raízes crescem para baixo e ninguém sabe como ou por quê, mas todos somos assim.

65 Peixinhos dourados e porquinhos da Índia e ratinhos brancos e mesmo o feijãozinho do copinho plástico — todos morrem. Nós também. E lembre-se do livro do Joãozinho e Maria e da primeira palavra que você aprendeu, sem perceber.

70 A maior palavra de todas: OLHE !!!!! Tudo o que você precisa mesmo saber está aí, em algum lugar. As regras básicas do convívio humano, o amor, os princípios de higiene; ecologia, política e saúde. Pense como o mundo seria melhor se todos, todo mundo, na hora do lanche tomasse um copo de leite com biscoitos e depois pegasse o seu cobertorzinho e tirasse uma soneca.

75 Ou se tivéssemos uma regra básica, na nossa nação e em todas as nações, de pôr as coisas de volta nos lugares onde as encontramos e de limpar a nossa própria bagunça.

80 E será sempre verdade, não importa quantos anos você tenha, se você sair por aí, pelo mundo afora, o melhor mesmo é poder dar as mãos aos outros, e caminhar sempre juntos.”

CAVERSAN, LUIZ.

Disponível em: www.folha.uol.com.br

Acesso em 23 jan.2008.

1 A relação que o narrador estabelece entre a senhora e o texto “Tudo o que eu precisava saber eu aprendi no jardim da infância” deve-se à(s)

- (A) sua longevidade.
- (B) postura que demonstra ter diante da vida.
- (C) fragilidade que apresenta, decorrente da idade.
- (D) dificuldade de locomover-se num mundo já tão conturbado.
- (E) lutas travadas e aos sofrimentos passados em sua vida.

2 O parágrafo do texto narrativo cuja reflexão despertou, no narrador, a lembrança do texto “Tudo o que eu precisava saber eu aprendi no jardim da infância” é o

- (A) 1^o
- (B) 2^o
- (C) 4^o
- (D) 5^o
- (E) 6^o

3

Considerando o texto “Tudo o que eu precisava saber eu aprendi no jardim da infância”, transcrito pelo autor a partir da linha 40, qual a relação parágrafo – enfoque do tema que está **INCORRETA**?

- (A) 3º – a moderação nas atividades da vida
- (B) 4º – a formação integral do ser humano
- (C) 5º – o alicerce na vida dos seres humanos
- (D) 6º – o inevitável na vida
- (E) 8º – a universalização dos hábitos

4

Em relação ao décimo parágrafo (segundo do texto “Tudo o que eu precisava saber eu aprendi no jardim da infância”), a ação que **NÃO** corresponde a um sentimento necessário à formação do ser humano apresenta-se em

- (A) “reparta as coisas” – solidariedade
- (B) “jogue limpo” – sinceridade
- (C) “não bata nos outros” – respeito
- (D) “não pegue coisas que não são suas” – honestidade
- (E) “lave as mãos antes de comer” – higiene

5

No texto, “OLHE!!!!!” (l. 67), pelo modo como foi grafado, equivale, semanticamente, a

- (A) distraia-se
- (B) vislumbre
- (C) deleite-se
- (D) aprecie
- (E) absorva

6

“OLHE!!!!!” (l. 67), no texto, é “A maior palavra de todas” porque

- (A) assegura uma vida tranqüila.
- (B) evita uma abordagem desagradável.
- (C) facilita a capacidade de locomoção.
- (D) possibilita aquisição de conhecimentos.
- (E) previne contra os perigos.

7

NÃO apresentam entre si uma relação de sentido as seguintes expressões retiradas do texto “Tudo o que eu precisava saber eu aprendi no jardim da infância”:

- (A) “jardim da infância” (l. 42) – “caixa de areia da escolinha” (l. 43-44)
- (B) “a sabedoria” (l. 42) – “alto morro da faculdade” (l. 43)
- (C) “vida equilibrada” (l. 52) – “o feijãozinho do copinho plástico” (l. 63-64)
- (D) “As raízes crescem para baixo” (l. 60) – “todos somos assim” (l.61)
- (E) “sair por aí” (l. 79) – “caminhar sempre juntos” (l. 80-81)

8

Quanto à tipologia textual, qual trecho destacado corresponde à classificação a ele atribuída?

- (A) “Ia com seu passo vagaroso, um pouquinho curvada, os cabelos brancos como que coroados a cabeça pequena.” (l. 1-3) – narrativo
- (B) “O olhar firme no horizonte e o princípio de sorriso nos lábios me instigaram ainda mais, a ponto de eu indelicadamente permanecer olhando.” (l. 11-14) – dissertativo
- (C) “Percebendo meu interesse, ela se voltou para mim e me fitou com seus olhos claros e profundos.” (l. 15-16) – narrativo
- (D) “Sem saber o que fazer, disse “bom dia”, no que fui prontamente correspondido pela senhora,” (l. 18-19) – dissertativo
- (E) “Fiquei a imaginar a vida daquela mulher, todas as suas lutas e experiências passadas, tudo o que tinha vivenciado para chegar ali, passando dos 80 anos, segura e confiante, rumo ao caminho que se lhe abria à frente.” (l. 24-28) – narrativo

9

Reescrevendo-se o período “À medida que ia ultrapassando aquela senhora, tomando cuidado para manter distância suficiente para observá-la, fui ficando cada vez mais encantado.” (l. 8-10), o sentido original mantém-se em

- (A) Meu encantamento crescia progressivamente à proporção que ia ultrapassando aquela senhora, ao mesmo tempo que tomava cuidado para manter-me afastado o suficiente para observá-la.
- (B) Fiquei mais encantado quando, ao ultrapassar aquela senhora, tomando cuidado para manter a distância necessária, pude observá-la.
- (C) À medida que ultrapassava aquela senhora, meu encantamento aumentava, pois podia observá-la devido a tomar cuidado para manter a distância necessária.
- (D) Tomava cuidado para manter a distância necessária para observar aquela senhora, o que aumentava progressivamente meu encantamento, à medida que a ultrapassava.
- (E) Enquanto ultrapassava aquela senhora, fui ficando mais encantado por tomar cuidado para manter a distância necessária para observá-la.

10

No texto, “Percebendo meu interesse, ela se voltou para mim e me fitou com seus olhos claros e profundos.” (l. 15-16), a oração reduzida expressa a idéia de

- (A) tempo
- (B) condição
- (C) finalidade
- (D) concessão
- (E) consequência

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**11**

Segundo a melhor doutrina pátria, a expressão “Administração Pública”, em seu sentido subjetivo, pode significar “o conjunto de agentes, órgãos e pessoas jurídicas que tenham a incumbência de executar atividades administrativas”. Sob esse prisma, a Administração Pública

- (A) restringe-se aos órgãos e agentes do Poder Executivo.
- (B) restringe-se aos órgãos e agentes do Poder Legislativo.
- (C) restringe-se aos órgãos e agentes do Poder Judiciário.
- (D) não abrange as funções administrativas exercidas descentralizadamente.
- (E) não se confunde com qualquer dos Poderes estruturais do Estado.

12

Os atos administrativos caracterizados como discricionários **NÃO** estão sujeitos ao controle judicial em relação a

- (A) atendimento de sua finalidade.
- (B) competência do agente.
- (C) cumprimento de forma prevista em lei.
- (D) critérios de conveniência e oportunidade.
- (E) consonância de seu objeto com sua motivação.

13

A condenável prática do nepotismo é exemplo de violação a princípios que norteiam a conduta dos agentes da Administração Pública, a exemplo do princípio da

- (A) moralidade.
- (B) publicidade.
- (C) autotutela.
- (D) hierarquia.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

14

Adotando-se o conceito de que órgãos públicos constituem centros de competência instituídos para o desempenho de funções estatais, os órgãos públicos **NÃO**

- (A) podem existir com funções meramente consultivas.
- (B) podem ser singulares, quando integrados por um único agente.
- (C) existem nas esferas federal, estadual, distrital e municipal.
- (D) manifestam a própria vontade do Estado no exercício de suas funções.
- (E) detêm personalidade jurídica própria.

15

Está em **DESACORDO** com o Código de Conduta da Alta Administração Federal que às autoridades públicas é

- (A) permitido aceitar presentes que se caracterizem como brindes sem valor comercial.
- (B) permitida a participação em seminários, congressos e eventos semelhantes, desde que tornada pública eventual remuneração.
- (C) vedado o exercício de encargo de mandatário, ainda que em caráter não remunerado.
- (D) vedado opinar publicamente a respeito do desempenho funcional de outra autoridade pública federal.
- (E) vedado, após deixar o cargo, atuar em nome de pessoa física ou jurídica em processo do qual tenha participado em razão do cargo.

16

É exemplo de ato administrativo declaratório a

- (A) licença.
- (B) autorização.
- (C) sanção disciplinar.
- (D) expedição de certidões.
- (E) nomeação de funcionário.

17

De acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais, estabelecido pela Lei nº 8.112/90, é dever do servidor

- (A) guardar sigilo quanto a irregularidades de que tiver ciência em razão do exercício do cargo.
- (B) guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- (C) assegurar a supremacia dos interesses pessoais dos administrados sobre o interesse público.
- (D) cumprir as ordens superiores, ainda quando manifestamente ilegais.
- (E) ser leal a seus superiores hierárquicos em casos de omissão ou abuso de poder.

18

O princípio administrativo que, sob uma de suas óticas, pode ser caracterizado pela igualdade de tratamento que a Administração deve dispensar aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica é o da

- (A) eficiência.
- (B) legalidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) proporcionalidade.
- (E) segurança jurídica.

19

O pregão é a modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de

- (A) convites escritos.
- (B) lances verbais, sem propostas de preços escritas.
- (C) propostas de preços e lances formalizados por escrito.
- (D) propostas de preços escritas e lances verbais.
- (E) propostas de preços formalizadas por escrito, sem lances.

20

O pregão se distingue das demais modalidades de licitação pela:

- (A) adoção do critério de melhor técnica como regra geral de classificação das propostas.
- (B) análise dos documentos de habilitação após a classificação da melhor proposta.
- (C) dispensa de convocação.
- (D) fase externa de caráter preparatório antecedente à fase interna da licitação.
- (E) inexistência de recursos contra a declaração do vencedor.

TÓPICOS EDUCACIONAIS

21

Observe a tabela abaixo.

Tendências de longo prazo no IDH do Brasil

	Expectativa de vida no nascimento (anos)	Taxa de alfabetização dos adultos (% com mais de 15 anos)	Taxa de matrícula combinada (%)	PIB per capita (2005 PPC US\$)	IDH
1990*	66,1	82	67,3	7.219	0,723
1995*	68,2	84,7	74,4	7.798	0,753
2000*	70,3	86,9	90,2	8.085	0,789
2004*	71,5	88,6	87,5	8.325	0,798
2005	71,7	88,6	87,5	8.402	0,800

Disponível em www.pnud.org.br

No que diz respeito à mobilidade social na estrutura de classes, indicadores como o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) revelam que

- (A) a modernização da educação é o fator determinante para a ocorrência do desenvolvimento e da conseqüente mobilidade social.
- (B) a educação é um fator preponderante para a existência de desenvolvimento, embora não seja o único elemento que concorra para essa ascensão.
- (C) a teoria funcionalista sustenta a presença de fatores educacionais na formulação de índices de desenvolvimento, enfatizando fatores políticos em detrimento dos econômicos na mobilidade social.
- (D) o movimento entre as classes se dá de forma eminentemente ascendente em qualquer hierarquia ou estratificação social.
- (E) os índices de desenvolvimento legitimam os *rankings* no contexto educacional, o que promove melhoria na qualidade de ensino e a decorrente mobilidade.

22

Alunos, professores, técnicos e gestores desempenham papéis ora específicos, ora integrados, no ambiente escolar. São elementos característicos e específicos de cada um desses agentes:

	ALUNOS	PROFESSORES	TÉCNICOS	GESTORES
(A)	Organizam-se em grêmios, com finalidades educacionais e culturais.	Responsabilizam-se pelo atendimento ao público.	Cuidam do acompanhamento dos alunos em todas as dependências da escola.	Lideram os movimentos estudantis de natureza reivindicatória.
(B)	Trazem para a escola um conjunto de crenças e valores resultantes de aprendizagens informais.	Compõem o colegiado, tendo em vista a democratização do ensino.	Respondem pela manutenção, conservação e limpeza do prédio.	Acompanham o processo de ensino e de aprendizagem na sala de aula.
(C)	Contribuem obrigatoriamente para a estruturação da caixa escolar.	Formam o Conselho de Escola e de Classe ou série.	Têm atribuições consultivas, deliberativas e fiscais e são eleitos pela comunidade.	Cuidam da administração de pessoal, das finanças e da infra-estrutura.
(D)	São receptores da transmissão de conhecimentos.	Cuidam da avaliação individual e institucional.	Zelam pelo cumprimento de dispositivos legais e determinações dos órgãos superiores.	Delegam poderes à equipe pedagógica e encomendam o projeto político-pedagógico.
(E)	Constituem o núcleo do processo educativo e constroem aprendizagens.	Dedicam-se à docência e ao projeto pedagógico-curricular.	Respondem pelas atividades-meio que asseguram o atendimento dos objetivos e funções.	Responsabilizam-se pelo funcionamento administrativo e pedagógico.

23

Sobre os processos de socialização, são feitas as afirmações a seguir. Analise-as.

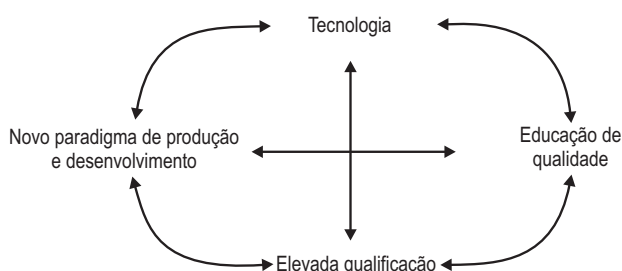
- I - A relação entre a família e a escola é fundamental para o apoio ao processo de aquisição do conhecimento e é amparada pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- II - Uma das funções da educação escolar é ajustar os valores familiares aos interesses sociais, pois a escola é o cerne da construção de identificação afetiva com o mundo.
- III - A socialização proporcionada pela família é o começo da internalização da cultura da sociedade, o que inclui a presença de ritos que também ocorrem, em diferentes proporções, no universo escolar.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

24

Observe o esquema a seguir.



LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira & TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003, p. 111.

O esquema evidencia determinantes contemporâneos ao processo de escolarização, colocando em relevo a importância da qualidade na educação. Na perspectiva da qualidade social, são objetivos e/ou estratégias para a educação pública:

- (A) desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas e promoção do domínio dos conhecimentos para a construção da cidadania participativa em uma sociedade técnico-informacional.
- (B) busca da eficiência pedagógica pela instalação de mecanismos de concorrência e de averiguação constante, a fim de estimular a melhoria de resultados.
- (C) repasse das funções do Estado para a comunidade e para as empresas que, pela proximidade, têm melhores condições de gerir as escolas e as demais agências educacionais.
- (D) atenção ao desempenho individual como estímulo à equidade, por meio da distribuição de incentivos financeiros, para que ocorra mobilidade social.
- (E) centralidade na avaliação da educação, tendo em vista a criação de indicadores classificatórios que ofereçam diretrizes ao mercado, em um contexto social marcado pela globalização econômica.

25

Aprender é uma ação por si só desafiadora. Vários são os fatores que convergem para a aprendizagem, conforme os que estão descritos nas afirmações abaixo.

- I - A aprendizagem é deflagrada pela motivação, que consiste na proposição de situações que despertem o interesse e a atenção do sujeito.
- II - Condições ambientais e orgânicas influem na aprendizagem, conduzindo a uma modificação sistemática do comportamento.
- III - A percepção, que diz respeito à forma como a pessoa intui os estímulos do meio ambiente, conduz à aprendizagem de conceitos mais elaborados, que demandam fixação, retenção, evocação e reconhecimento.
- IV - Conceitos, concepções, representações e conhecimentos adquiridos em experiências anteriores são acionados pelo sujeito e se tornam um primeiro nível de significado para se constituir o processo de aprendizagem.
- V - A maturação para a aprendizagem, resultante do desenvolvimento do sujeito, é compreendida como uma auto-regulação ou seqüências de compensações ativas do sujeito em resposta às perturbações exteriores.

É(São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) II e IV
- (E) III e V

26

A educação escolar vem adquirindo cada vez maior importância na formação dos que integrarão a sociedade civil organizada, capaz de proporcionar um desenvolvimento econômico e social autônomo e solidário. Em contrapartida a esse ideal, constitui-se uma visão neoprodutivista, que resulta na “pedagogia da exclusão”, caracterizada em uma ou mais das afirmações abaixo.

- I - Estimula a permanente formação acadêmica visando a manter a “empregabilidade” que, uma vez não atingida, faz com que a responsabilidade pelo fracasso seja atribuída ao indivíduo.
- II - Visa a preparar as pessoas para atuar em um mercado em expansão e de pleno emprego, que exige força de trabalho educada.
- III - Opõe-se à “pedagogia das competências”, buscando a manutenção do conceito de qualificação.

Faz(em) referência à “pedagogia da exclusão” **APENAS** a(s) afirmação(ões):

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III

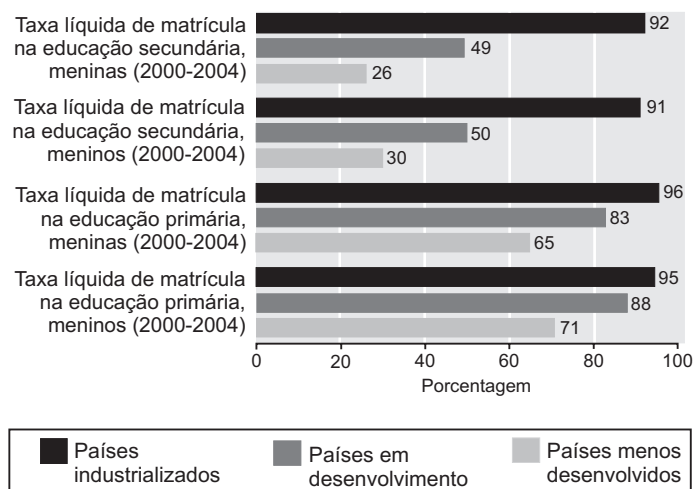


Disponível em: <http://www.mafalda.net>

A tirinha acima apresenta uma situação que pode ser associada a uma das grandes linhas da psicologia moderna e a suas relações com a educação. Qual das análises a seguir explica esta situação, identificando aspectos de uma das linhas de modo consistente?

- (A) A professora propõe uma tarefa que visa à aprendizagem pelo condicionamento, ao estimular seus alunos e esperar deles uma resposta, como apregoa a teoria fenomenológica.
- (B) A aprendizagem do improviso, defendida pela professora, associa-se à teoria psicanalítica, que entende a aprendizagem como um processo de reajustamento diante de um obstáculo, demandando repetições e fixação.
- (C) A personagem Mafalda, ao estabelecer relações, chegou a uma estrutura, ocorrendo um *insight*, pois se defrontou com estímulos de uma situação-problema e agrupou-os, formando uma *gestalt*.
- (D) O desafio ao desenho livre é um procedimento sugerido pela teoria behaviorista, pois estimula a passagem a estágios mais elaborados do desenvolvimento cognitivo e afetivo.
- (E) O convite à percepção, contido na proposta da professora, diz respeito aos pressupostos do construtivismo, dentre os quais a compreensão do desenvolvimento humano como produto da experiência.

28



Situação Mundial da Infância – UNICEF, 2006

A partir do gráfico, analise as afirmações que se seguem, considerando a concepção multiculturalista.

- I - As diferenças em relação ao gênero são mais notadas quanto menos desenvolvidos forem os países, o que conclama por maior democratização na educação.
- II - As diferenças culturais devem ser suplantadas nas escolas em um contexto social globalizado.
- III - A escola é uma das instituições que produzem e reproduzem diferenças, distinções e desigualdades.
- IV - A estruturação curricular tem a missão eminente de afirmar papéis socialmente consagrados, saberes universais e conhecimentos científicos consolidados.

São corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Considere o texto a seguir para responder às questões de nos 29 a 33.

Um em cada cinco jovens entre 18 e 29 anos que vivem na zona urbana abandonou a escola antes de completar o ensino fundamental, segundo trabalho feito pela Secretaria Geral da Presidência da República, com base na Pnad 2006 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE. (...) Entre os jovens “excluídos”, há ainda um montante de 813,2 mil analfabetos. (...) Um quadro geral sobre a situação da educação nacional pôde ser visto em dezembro, com os resultados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico). Entre 57 nações avaliadas, os alunos brasileiros obtiveram a 53ª posição em matemática, a 52ª em ciências e a 48ª em leitura. (...) “Hoje pelo menos temos consciência do problema. É preciso uma mobilização da sociedade e uma escola atraente e que alfabetize de verdade, além de uma mobilização na formação de professores. Que ele (professor) seja um agente letrador, para efetivamente letrar os seus alunos”, diz a professora Stella Bortoni.

SCOLESE, Eduardo. **Folha de São Paulo**, 21 jan. 2008.

29

Resultados como os que foram descritos na reportagem remetem a reflexões em torno da teoria do capital humano, que compreende a educação como

- (A) componente da pessoa que a recebe, tornando-se fonte de satisfação e de rendimentos futuros, que se estendem ao desenvolvimento econômico de determinado país.
- (B) acúmulo de capital angariado pelas empresas cooperativadas, em que cada integrante faz de sua escolaridade um indicador para a estruturação da hierarquia.
- (C) meio de transformação social a partir de investimentos exclusivos nas instituições escolares públicas e gratuitas, a fim de que formem cidadãos éticos e solidários.
- (D) modo de atingir graus elevados de equidade na vida social, por meio da disseminação dos ideais da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- (E) investimento maciço em ensino fundamental por ser esse estágio o que prepara os alicerces para o desenvolvimento humano integral.

30

O fracasso escolar é, muitas vezes, atribuído ao indivíduo. No entanto, as condições externas em que o processo educacional ocorre vêm a ser determinantes para a exposição dos dados da reportagem. Para o enfrentamento dessas situações, a educação pública deve ser democrática, o que implica mecanismos de gestão

- (A) que valorizem as interpretações, as percepções e os significados subjetivos, tendo como foco o caráter humano em detrimento do formal e normativo.
- (B) que enfatizem uma administração centralizada, com comunicação linear, pondo ênfase nas tarefas.
- (C) técnicos-científicos, com prescrição detalhada de funções e acentuação da divisão do trabalho escolar em tarefas especializadas.
- (D) participativos, acentuando a forma coletiva de tomada de decisões, incluindo a comunidade escolar, os colegiados e a autonomia pedagógica e financeira.
- (E) autogestionários, com eliminação de qualquer forma de hierarquia, tanto nas funções pedagógicas quanto na relação com os discentes.

31

As causas de repetência e de evasão podem estar localizadas nos mais diferenciados fatores, dentre eles os determinantes individuais, como os obstáculos epistêmicos para a aprendizagem, que vêm a ser um(a)

- (A) conjunto heterogêneo de fatores que levam ao bloqueio da aprendizagem, tais como a dificuldade de antecipar, para a organização voluntária do movimento ou para a discriminação visual.
- (B) problema de aprendizagem proveniente de um vínculo mal construído entre o aprendiz e seu mestre, gerando conflitos relacionais que se refletem no desempenho escolar.
- (C) rejeição à aprendizagem por medo à confusão, consistindo em um temor à indiscriminação entre o sujeito e o objeto de conhecimento ou de ser agredido pelo objeto.
- (D) dificuldade manifestada pela falta de afeto pelo conhecimento, de caráter involuntário, originada pelo temor do enfrentamento de qualquer situação nova no campo da aprendizagem.
- (E) inadequação entre o objeto de conhecimento e o aprendiz, em função do grau de complexidade estar acima das possibilidades da estrutura cognitiva que o aprendiz possui.

32

Situações que conduzem à evasão ou às sucessivas repetências, inadequações idade-série, analfabetismo entre os jovens e fraco desempenho em programas oficiais de avaliação demandam uma mobilização, como diz o texto, para uma superação desse quadro, tendo em vista a democratização do ensino. É preciso superar a “indiferença às diferenças” (Pierre Bourdieu, 1966), o que supõe

- (A) compreender que todas as crianças e jovens têm potencialidades iguais para aprender e apresentar resultados satisfatórios.
- (B) ampliar as práticas de avaliação classificatória, incentivando aqueles que obtiveram maus resultados a prosseguir com determinação.
- (C) fazer das escolas um espaço de mobilização em que o voto esteja presente nas decisões cotidianas, para que os grupos minoritários sejam contemplados.
- (D) tratar os alunos com igualdade de condições, mesmo que tenham peculiaridades e sejam provenientes de diferentes meios sociais e culturais.
- (E) tratar diferentemente as diferenças, por meio de ações afirmativas, no sentido de capacitar aqueles que apresentam lacunas significativas.

33

Transformações substanciais nos aspectos negativos expostos no texto podem ser obtidas por meio de mecanismos de financiamento da educação pública, destacando-se o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB). É um dos avanços do FUNDEB, em relação à modalidade anterior de financiamento, a

- (A) distribuição de recursos com base no número de alunos do ensino fundamental regular.
- (B) utilização mínima de 50% dos recursos para remuneração dos profissionais do magistério.
- (C) abrangência da educação infantil, do ensino fundamental e do médio.
- (D) aplicação da quota federal do salário-educação no custeio da Complementação da União.
- (E) composição de recursos composta de 15% de contribuição de estados, DF e municípios, com Complementação da União.

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 34 e 35.

João é um jovem músico que nasceu numa família muito pobre. Desde a primeira infância revelou um enorme talento para a música, que sua família tratou de valorizar, investindo os recursos que possuía na educação escolar e na formação musical do rapaz. Agora, já formado, João foi aprovado como solista de uma orquestra sinfônica e tem condições de ajudar financeiramente sua família, que tanto o apoiou.

34

Habilidades como a de João são explicadas por concepções inatistas da educação, que consideram que o(a)

- (A) conhecimento está fora do sujeito e é interiorizado por meio dos sentidos, ativados pela ação física e perceptual, “preenchendo” o sujeito de experiências significativas.
- (B) ser humano se apropria do conhecimento tanto por fatores biológicos quanto pela interação com o ambiente, em que o sujeito constrói o próprio saber.
- (C) influência externa de fatores sociais e culturais agiria apenas como reguladora do ritmo e da manifestação de processos internos que já estariam basicamente prontos.
- (D) formação dos indivíduos ocorre mediante a transmissão de bens culturais que se transformam em forças espirituais internas no educando.
- (E) sociedade apresenta valores, idéias e regras às quais o educando deve se submeter para que esteja preparado para a vida social.

35

O caso descrito é ilustrativo das mudanças sociais e dos efeitos intergeracionais, que

- (A) encontram na educação o modo de conservar a estrutura social, sendo ilusório crer que os filhos serão o que os pais desejarem, já que é a sociedade quem determina o indivíduo.
- (B) demonstram que a crescente escolarização de crianças e jovens hoje aponta para uma maior escolarização de seus filhos no futuro, bem como de seus descendentes, recebendo os benefícios dessa progressão.
- (C) elucidam o fato de o *background* social, formado pela posição de classe e educação dos pais, em nada influenciar os níveis de escolarização dos filhos.
- (D) são efetivamente identificáveis entre filhos de pais com baixa escolaridade, devido à sua baixa ocorrência entre filhos com pais de elevada escolaridade.
- (E) revelam uma tendência, dos oriundos de meios mais letrados e de famílias de alta renda, ao abandono da educação formal, por já possuírem uma ocupação definida.

AVALIAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Para responder às questões de nºs 36 e 37, leia o texto a seguir.

A educação nacional está sendo, todos os dias, por leigos e profissionais, apreciada e julgada. Os métodos para estes julgamentos resumem-se, entretanto, nos da opinião de cada um. (...) Temos que nos esforçar por fugir a tais rotinas de simples opinião pessoal, onde ou sempre que desejarmos alcançar ação comum e articulada. Sempre que pudermos proceder a inquéritos objetivos, estabelecendo os fatos com a maior segurança possível, teremos facilitado as operações de medida e julgamentos válidos. Até o momento, não temos passado, de modo geral, do simples censo estatístico da educação. É necessário levar o inquérito às práticas educacionais. Procurar medir a educação, não somente em seus aspectos externos, mas em seus processos, métodos, práticas, conteúdos e resultados reais obtidos. Tomados os objetivos da educação, em forma analítica, verificar, por meio de amostras bem planejadas, como e até que ponto vem a educação conseguindo atingi-los.

Cumprir-nos-á, assim e para tanto, medir o sistema educacional em suas dimensões mais íntimas, revelando ao país não apenas a quantidade das escolas, mas a sua qualidade, o tipo de ensino que ministram, os resultados a que chegam (...). Nenhum progresso principalmente qualitativo se poderá conseguir e assegurar, sem, primeiro, saber-se o que estamos fazendo.

(...) Enquanto assim não procedermos, não poderemos progredir nem fazer recomendações para qualquer progresso, que não sejam de valor puramente individual ou opinativo. Este trabalho, pois, não será nenhum trabalho remoto e distante, mas parte integrante e preliminar do programa de reconstrução de nossas escolas e revisão dos seus métodos.

TEIXEIRA, Anísio. Discurso de posse no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 46, p. 69-79, abr./jun. 1952.

36

O Professor Anísio Teixeira chamou a atenção, nesse trecho de seu discurso, para algo que tem a sua implantação iniciada quase quarenta anos depois, que é a avaliação de(do)

- (A) aspectos qualitativos para medir o ensino.
- (B) aspectos quantitativos das escolas brasileiras.
- (C) políticas de financiamento da educação.
- (D) comportamento integral de cada aluno.
- (E) sistema escolar como um todo.

37

Em seu discurso, o Professor Anísio Teixeira deixa clara a importância de certos aspectos relativos à melhoria da educação, que podem fornecer indicadores para políticas educacionais. Neste contexto, e considerando o momento atual da avaliação educacional, destaca-se a necessidade imprescindível de que a definição de indicadores de qualidade para a melhoria da educação deve partir de

- (A) perfil quantitativo do sistema.
- (B) análise de amostras de alunos.
- (C) levantamentos objetivos e válidos.
- (D) medidas psicológicas do comportamento das escolas.
- (E) realização apenas de censos estatísticos da educação.

38

De acordo com a literatura da área, a avaliação escolar possui as funções diagnóstica, formativa e somativa. Comparando-se essas modalidades de avaliação, tem-se que a avaliação

- (A) diagnóstica focaliza as características do aluno, enquanto a avaliação somativa julga os produtos elaborados pelo aluno.
- (B) diagnóstica verifica os requisitos do conhecimento do aluno, enquanto a formativa apenas certifica o aluno ao final do ano.
- (C) formativa retrata a bagagem inicial que o aluno possui, enquanto a somativa registra o desenrolar das atividades de ensino.
- (D) formativa informa o desenvolvimento do processo de aprendizagem, enquanto a somativa fornece *feedback* durante o ensino.
- (E) somativa constata o que vai bem ou não no processo de ensino-aprendizagem, enquanto a diagnóstica fornece o julgamento final do aluno.

39

A prova Brasil e o Saeb são exemplos de avaliação de sistema em larga escala. Esse tipo de avaliação tem como uma de suas características o uso de

- (A) amostra aleatória.
- (B) testes padronizados.
- (C) escala de atitude.
- (D) escalas de desempenho.
- (E) comunicação de resultados aos pais.

40

As Instituições de Educação Superior (IES) contam com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação do Ensino Superior (Sinaes) para a avaliação de seu projeto político-pedagógico, visando à melhoria da qualidade de seus cursos. Para alcançar os seus objetivos, o Sinaes utiliza, em relação a cada IES, entre outros, os seguintes instrumentos:

- I - auto-avaliação;
- II - avaliação externa;
- III - avaliação dos cursos de pós-graduação;
- IV - exames vestibulares.

São corretos os instrumentos

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

41

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é aplicado a amostra de alunos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas. Esse Exame permite que, de modo fidedigno, o desempenho de alunos

- (A) concluintes do conjunto de todos os cursos seja comparado com o do conjunto de ingressantes destes mesmos cursos.
- (B) concluintes de um curso seja comparado com o de concluintes de outro curso de uma mesma IES.
- (C) concluintes de diferentes IES públicas seja generalizado para o de ingressantes destas mesmas IES.
- (D) ingressantes de diferentes IES, de um mesmo curso, seja comparado.
- (E) ingressantes de IES privadas seja generalizado para o de ingressantes de IES públicas.

42

Considere os índices de dificuldade e de discriminação de itens, como classificados abaixo.

Índice de dificuldade (DIF)	Classificação	Índice de discriminação (DISCR)	Classificação
$\geq 0,60$	fácil	$\geq 0,40$	Excelente
0,20 a 0,59	médio	0,30 a 0,39	Bom
$\leq 0,19$	difícil	0,20 a 0,29	Médio
		≤ 19	Fraco

Em uma avaliação de sistema escolar para alunos da 8ª série do Ensino Fundamental da Rede Estadual e da Rede Municipal do Estado X, um item de Matemática obteve os seguintes índices:

Rede de Ensino	DIF	DISCR
Estadual	0,30	0,32
Municipal	0,19	0,28

Analisando-se esses dados, conclui-se que o item,

- (A) na Rede Municipal, foi difícil, não tendo separado os grupos de alunos de melhor e de pior desempenho no teste.
- (B) na Rede Estadual, foi difícil, tendo discriminado de modo adequado os grupos de alunos de desempenho superior e inferior no teste.
- (C) na Rede Estadual, foi de dificuldade média e separou adequadamente os alunos dos grupos de desempenho superior e inferior no teste.
- (D) na Rede Municipal, foi de dificuldade média, porém não discriminou os grupos de alunos de resultados mais altos dos de resultados mais baixos no teste.
- (E) em ambas as redes, foi fácil, e separou adequadamente os grupos de alunos de desempenho superior e inferior no teste.

43

A qualidade de um teste padronizado de avaliação de desempenho é dimensionada pelos critérios de validade e fidedignidade. Esses critérios são verificados pela

- I - aplicação de formas equivalentes de um teste;
- II - aplicação do teste em partes equivalentes;
- III - aferição do alcance efetivo dos objetivos de ensino;
- IV - correlação com outro teste que mede o mesmo conteúdo;
- V - correlação entre os resultados da repetição de um mesmo teste.

Referem-se **APENAS** à validade de teste:

- (A) I e II
- (B) III e IV
- (C) I, II e IV
- (D) I, III e V
- (E) II, IV e V

44

De acordo com a LDB 9394/96, artigo 24, inciso V, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- “ a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.”

Esses critérios referem-se exclusivamente à avaliação de(da)

- (A) atitudes
- (B) conteúdos
- (C) habilidades
- (D) competências
- (E) aprendizagem

45

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), criado em 1998 pelo MEC, realizou sua 10ª aplicação em 2007. É um instrumento de avaliação das competências básicas necessárias à inserção dos concluintes do Ensino Médio no mundo do trabalho e também da prática da cidadania. Sua prova avalia cinco competências que são operacionalizadas em 21 habilidades. Dentre as competências está a de “compreender fenômenos”, que pode ser verificada por questões que solicitem

- (A) comparar dois textos e estabelecer relações entre eles e seu contexto histórico, social, político, cultural.
- (B) confrontar informações de um texto com as de uma charge e identificar os pressupostos de cada interpretação.
- (C) identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso social.
- (D) interpretar ou reorganizar informação disponível de uma distribuição estatística de variável social, econômica, física, química ou biológica.
- (E) relacionar uma situação problema com sua formulação em outras linguagens.

46

O Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade) tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes no respectivo curso de Graduação. Em cada aplicação, o Enade obtém informações sobre as características pessoais, aspectos familiares e a vida acadêmica dos alunos dos cursos avaliados, além de características do curso que realizam, participação em atividades curriculares e extracurriculares, entre outras. A forma mais adequada de obter esses dados é por meio de

- (A) teste
- (B) escala
- (C) entrevista
- (D) observação
- (E) questionário

47

Ciência é uma das formas de conhecimento produzida pelo Homem como tentativa de entender e explicar racionalmente a natureza e seus fenômenos. Desta forma, o Homem busca formular leis e teorias que possam explicar o universo que o cerca. O conhecimento científico, entretanto, não pode ser considerado como verdade absoluta. Pode-se verificar, ao longo da história, que verdades científicas sofrem transformações, muitas vezes radicais, em um curto espaço de tempo. Tanto a Ciência como a Tecnologia se modificam a partir de imposições da própria sociedade, estando intimamente relacionadas à transformação desta mesma sociedade. A Ciência, como tentativa de explicar a realidade, se caracteriza por ser uma atividade metódica.

A partir desta definição de Ciência, pode-se afirmar que o Método Científico é

- (A) inspiracional, não sistemático e não verificável.
- (B) não verificável, valorativo e sistemático.
- (C) infalível, não sistemático e verificável.
- (D) racional, sistemático e verificável.
- (E) sistemático, valorativo e infalível.

49

Os resultados de uma pesquisa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre os índices de repetência em vários países, inclusive no Brasil, foram divulgados em abril de 2006.

O Brasil, com taxa de 21% (a pesquisa usa como base o ano de 2002), tem situação melhor apenas que 15 países, a maioria da África e do Caribe. No Chile, o índice é de 2% e na Argentina, 6%. A lista tem 177 países - o Brasil é o 63º. Segundo o estudo, a repetência reflete condições insatisfatórias de ensino e de aprendizagem.

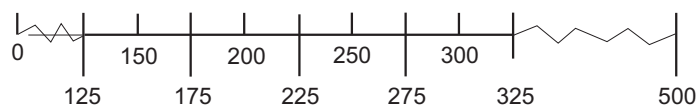
Para chegar a esses resultados, os pesquisadores da Unesco se utilizaram do seguinte tipo de pesquisa:

- (A) experimental
- (B) levantamento
- (C) pesquisa-ação
- (D) estudo de caso
- (E) quase-experimental

48

A Teoria de Resposta ao Item (TRI) tem sido adotada por diversos países no tratamento dos resultados das avaliações em larga escala da população escolar. Esta teoria se apóia em modelos matemáticos e permite que os resultados sejam interpretados em escalas de desempenho. No Brasil, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) adota a TRI e organiza os resultados das avaliações em escalas únicas por disciplina. As escalas são interpretadas em níveis que variam de zero a 500 pontos. Um exemplo da escala de desempenho em Língua Portuguesa é apresentado a seguir.

Escala de Desempenho em Língua Portuguesa












Na 8ª série do Ensino Fundamental, o nível 250 corresponde à média arbitrada no Saeb, em 1997. No Saeb 2005, as médias nacionais de Língua Portuguesa foram: 172 para a 4ª série do Ensino Fundamental, 232 para a 8ª série do Ensino Fundamental e 258 para a 3ª série do Ensino Médio. A partir dessas informações, conclui-se que a(s)

- (A) média da 4ª série, em 2005, ficou situada no 3º nível interpretado da escala.
- (B) média da 8ª série, em 2005, embora superior em pontos, situou-se no mesmo nível da média arbitrada em 1997.
- (C) média da 8ª série, em 2005, ficou situada um nível abaixo da média arbitrada em 1997.
- (D) média da 3ª série do Ensino Médio, em 2005, foi mais alta que a da 8ª série, e as duas ficaram no mesmo nível.
- (E) médias das três séries, em 2005, ficaram separadas uma das outras por um nível da escala.





50

Os resultados do desempenho da 3ª série do Ensino Fundamental da Escola A e da Escola B são entregues a cada aluno como ilustrado a seguir.

Escola A
Português 7,5

Escola B		
Língua Portuguesa		
Leitura	• Compreende Textos.....	
	• Analisa os livros lidos.....	
Produção de texto	• Produz textos narrativos.....	
	• Identifica características psicológicas.....	
	• Reconhece a necessidade de interrogação em textos.....	
	• Diferencia ponto de exclamação.....	
	• Utiliza parágrafo.....	
Gramática	• Nomeia substantivos compostos.....	
	• Estabelece a ordem alfabética na busca do dicionário.....	

Legenda

	Não atingiu o objetivo
	Atingiu parcialmente o objetivo (até 50%)
	Atingiu o objetivo
	Atingiu parcialmente o objetivo (até 80%)

Analisando-se esses exemplos, conclui-se que o resultado fornecido pela

- (A) Escola A dá ao aluno a dimensão do que ele sabe na disciplina.
- (B) Escola A equivale ao resultado da Escola B, em percentual.
- (C) Escola A classifica o aluno abaixo da média esperada.
- (D) Escola B permite ao aluno reconhecer suas possibilidades.
- (E) Escola B oferece ao aluno um retrato só do que ele domina.



CONTINUA

ESTATÍSTICA

Para resolver as questões de nºs 51 a 53 utilize as informações a seguir.

O número de ausentes, por sala, em um dos prédios de aplicação de certo exame de proficiência aplicado em certa região, segue a seguinte distribuição :

Ausência	Freq.
0	1
1	2
2	3
3	5
4	4
5	2
6	3
7	3
9	1
10	1

51

O número total de salas de aplicação neste prédio foi

- (A) 5 (B) 10
(C) 11 (D) 25
(E) 47

52

Qual foi o número médio de ausentes por sala?

- (A) 10,7 (B) 5,0
(C) 4,7 (D) 4,3
(E) 2,5

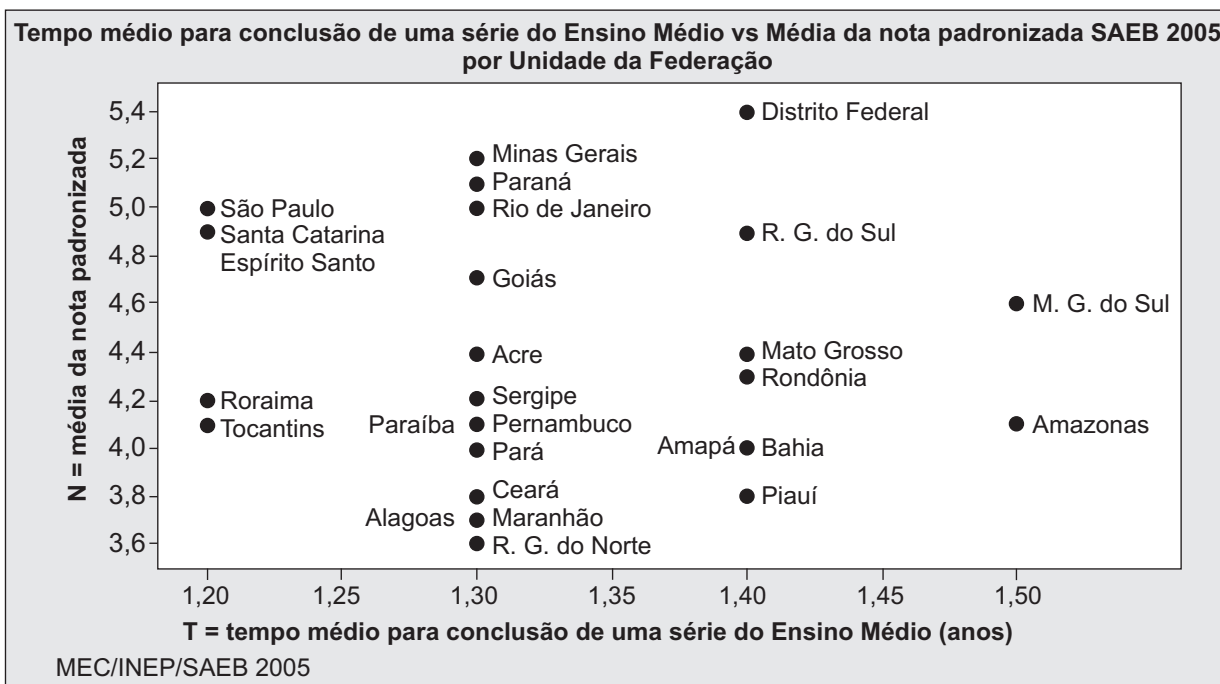
53

A mediana do número de ausentes neste prédio é

- (A) 3,0 (B) 3,5
(C) 4,0 (D) 4,5
(E) 5,0

54

Considere as informações apresentadas a seguir sobre o desempenho no Saeb (2005) da Rede Pública e Privada do Ensino Médio.



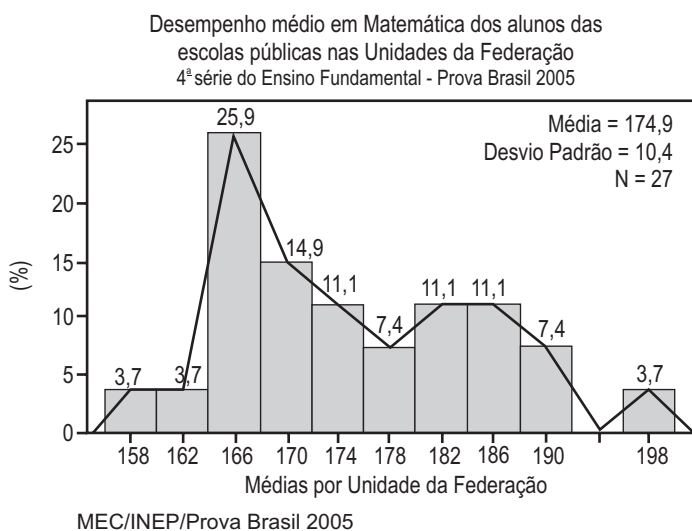
As conclusões a seguir podem ser tiradas a partir do gráfico.

- I – Na unidade da federação com melhor desempenho médio os alunos demoram, em média, 1,4 anos para a conclusão de uma série do Ensino Médio.
 II – O desempenho médio nas unidades da federação é diretamente proporcional ao tempo médio para conclusão de uma série do Ensino Médio.
 III – A moda dos tempos médios para a conclusão de uma série do Ensino Médio é 1,3 anos.
 IV – Os estados de São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo apresentaram o pior desempenho nessa edição do Saeb.

São corretas **APENAS** as conclusões

- (A) I e III (B) I e IV (C) II e III (D) II e IV (E) I, II e IV

Para responder às questões de n^{os} 55 a 57 considere as informações sobre o desempenho em Matemática de alunos de escolas públicas na Prova Brasil 2005 – 4^a série do Ensino Fundamental, por unidade da Federação, representado no histograma a seguir.



55
O número de Unidades da Federação com médias acima de 176 é

- (A) 11
- (B) 9
- (C) 6
- (D) 5
- (E) 4

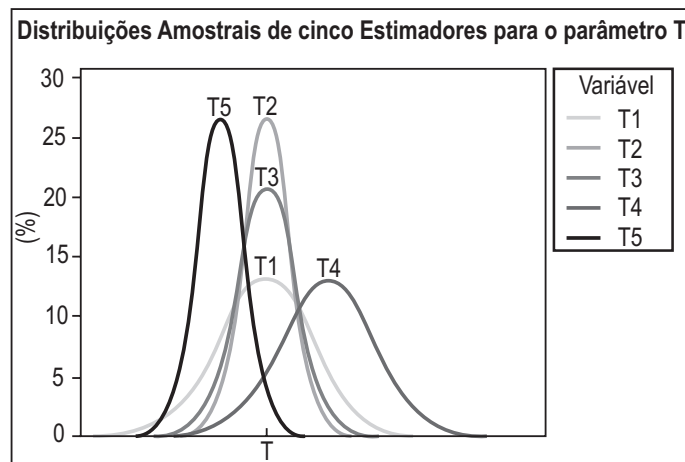
56
A classe modal desta distribuição tem como limites

- (A) 156 – 160
- (B) 164 – 168
- (C) 172 – 176
- (D) 176 – 178
- (E) 196 – 200

57
O percentual de notas no intervalo (Média ± 2 D.P.) é

- (A) 33,3%
- (B) 50,0%
- (C) 68,0%
- (D) 96,3%
- (E) 100,0%

Para responder às questões de n^{os} 58 e 59, considere as distribuições amostrais de cinco estimadores propostos para estimar o parâmetro T de uma população, ilustradas na figura apresentada a seguir.



58
Se o interesse for um estimador não viesado, deve-se utilizar apenas

- (A) T1
- (B) T4
- (C) T1 ou T4
- (D) T2 ou T5
- (E) T1 ou T2 ou T3

59
Levando-se em conta as propriedades de um bom estimador, o melhor dentre os estimadores propostos é

- (A) T1
- (B) T2
- (C) T3
- (D) T4
- (E) T5

60
Analise as afirmações a seguir.

O desvio padrão é sempre expresso nas mesmas unidades que os dados originais.

PORQUE

O desvio padrão é uma medida de dispersão dos dados.

- Quanto às afirmações acima, pode-se concluir que
- (A) as duas asserções são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
 - (B) as duas asserções são verdadeiras e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
 - (C) a primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
 - (D) a primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.
 - (E) tanto a primeira como a segunda são proposições falsas.

61

Analise as afirmações a seguir.

Numa distribuição simétrica, a média e a mediana coincidem.

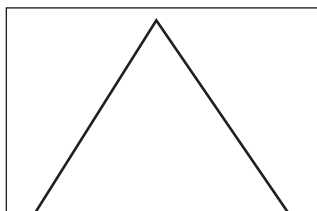
PORQUE

Numa distribuição simétrica a moda nem sempre existe.

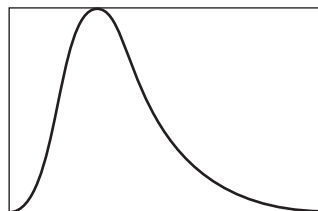
Quanto às afirmações acima, pode-se concluir que

- (A) as duas asserções são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) as duas asserções são verdadeiras e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (C) a primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
- (D) a primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.
- (E) tanto a primeira como a segunda são proposições falsas.

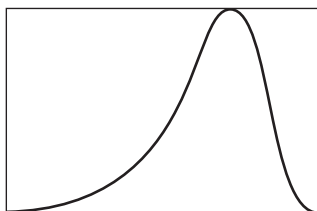
Para responder às questões de nºs 62 e 63 considere as variáveis com distribuições de frequência representadas nos seguintes gráficos:



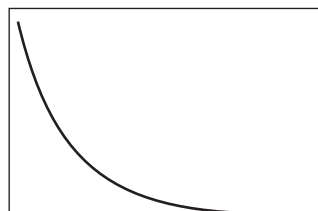
(I)



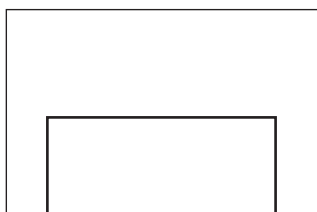
(II)



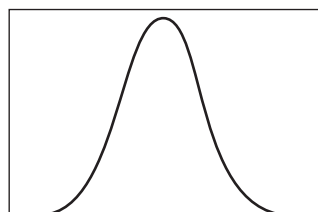
(III)



(IV)



(V)



(VI)

O Coeficiente de Assimetria de Pearson é definido em função da média aritmética (M), da mediana (Md) e do desvio padrão S, como $A_s = 3(M - Md)/S$.

62

Considerando as distribuições apresentadas, $A_s > 0$

SOMENTE para as distribuições

- (A) I e VI
- (B) II e III
- (C) II e IV
- (D) I, V e VI
- (E) II, III e IV

63

Considerando as distribuições apresentadas, $A_s = 0$ **SOMENTE** para as distribuições

- (A) I e VI
- (B) II e III
- (C) II e IV
- (D) I, V e VI
- (E) II, III e IV

64

Considere as afirmações a seguir a respeito do Coeficiente de Correlação (r) de Pearson entre duas variáveis.

- I - Se $r=1$, as observações estão todas sobre uma linha reta no diagrama de dispersão.
- II - Se $r > 0$, a variável independente aumenta quando a variável dependente aumenta.
- III - Se $r < 0$, a variável independente decresce quando a variável dependente decresce.
- IV - Se $r=0$, não existe relação entre as duas variáveis.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

65

Utilizando-se do Método dos Mínimos Quadrados, a seguinte reta de regressão foi estimada para o desempenho de um conjunto de candidatos em determinado exame de proficiência, em função do número médio de horas de estudo, por dia, para preparação antes da prova:

$$Yest_t = 249 + 2,02 X$$

Considerando o modelo ajustado conclui-se que o(a)

- (A) coeficiente de correlação entre as variáveis é próximo de 1.
- (B) coeficiente de determinação é de 100%.
- (C) intercepto tem um efeito muito maior em Y do que a inclinação.
- (D) relação entre X e Y é não linear.
- (E) variação de uma unidade em X acarreta a variação em Y de 2,02.

66

Em um modelo de regressão linear simples, um intervalo de confiança de 95,0% obtido para o coeficiente angular foi $(-0,24 ; 1,68)$. Com esse resultado só se pode concluir que

- (A) o intercepto é igual a zero.
- (B) o coeficiente angular é negativo.
- (C) a relação entre as variáveis é não linear.
- (D) a variável dependente assume valores negativos.
- (E) não existe relação linear entre as duas variáveis.

67

Denotando-se a média e a variância amostral, respectivamente, por \bar{X} e S^2 , o erro padrão da estimativa da média populacional (M) é definido como

(A) $\bar{X} - M$

(B) $\bar{X} \pm M$

(C) $\frac{S}{n}$

(D) $\frac{S}{\sqrt{n}}$

(E) $\frac{S^2}{\sqrt{n}}$

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 68 e 69.

Uma amostra escolhida aleatoriamente dentre os candidatos a uma instituição de ensino foi consultada sobre a dificuldade do exame de seleção aplicado. Os resultados são apresentados na tabela a seguir.

Exame \ Sexo	78		58	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Difícil	30	21		
Médio	36	29		
Fácil	12	8		

68

Estime a proporção de candidatos, dentre os homens, que **NÃO** considerou o exame fácil. O valor estimado é

- (A) 22,0%
- (B) 38,4%
- (C) 48,5%
- (D) 84,6%
- (E) 85,2%

69

Estime a proporção de candidatos que considerou o exame fácil. O valor estimado é

- (A) 57,3%
- (B) 34,4%
- (C) 15,3%
- (D) 14,7%
- (E) 13,7%

70

A tabela a seguir contém informações do desempenho no Saeb, em Língua Portuguesa, nos anos de 1995 a 2005 – as médias de desempenho são acompanhadas do respectivo erro padrão, medida que revela a precisão das estimativas. Também são apresentadas as diferenças absolutas entre as médias de desempenho de 2003 e 2005 e sua significância estatística (diferença de média usando teste bilateral). Quando o asterisco aparece na tabela indica que a diferença é estatisticamente significativa para o nível de significância de 5%.

Médias de Proficiência em Língua Portuguesa-Brasil 1995-2005

Série	1995	1997	1999	2001	2003	2005	Dif.	Sig.
4ª Série do E.F.	188,3 (1,6)	186,5 (1,6)	170,7 (0,9)	165,1 (0,8)	169,4 (0,8)	172,3 (1,0)	2,9	*
8ª Série do E.F.	256,1 (1,4)	250,0 (2,0)	232,9 (1,0)	235,2 (1,3)	232,0 (1,0)	231,9 (1,0)	-0,1	
3ª Série do E.M.	290,0 (1,9)	283,9 (2,1)	266,6 (1,5)	262,3 (1,4)	266,7 (1,3)	257,6 (1,6)	-9,1	*

Com base nos dados apresentados pode-se concluir que

- I - o desempenho dos alunos foi 95% superior no ano de 2005 em relação ao de 2003, apenas para a 4ª Série do E.F. e para a 3ª Série do E.M;
- II - com 95,0% de confiança, afirma-se que o desempenho dos alunos em 2003 foi superior ao de 2005, apenas para a 8ª Série do E.F;
- III - com 95,0% de confiança, afirma-se que os desempenhos dos alunos foram diferentes nos anos de 2003 e 2005 apenas para a 4ª Série do E.F. e para a 3ª Série do E.M.

É(São) correta(s) **APENAS** a(s) conclusão(ões)

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III